



**À G.: do G.:A.:D.:U.:**  
**Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo**  
**ARLS "Cabaleiros da Fraternidade nº. 839"**  
**Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



## **O BRILHO E A CHAMA DOS SERES HUMANOS**

AAMad.: Iir.: muitos seres humanos, sejam homens ou mulheres deixam de atentar para uma coisa muito importante em nossas vidas, que é o seu brilho oculto, ou espiritual se assim preferirem nomear. Esse brilho quando nascemos é uma dadiwa divina que vem já embutida dentro de nós concedida pelo G.:A.:D.:U.: durante nossa infância, juventude, adultos e na velhice, esse brilho nunca podemos deixar que ele diminua ou venha ser ofuscado por nada nem por ninguém, pois esse brilho é como uma chama que vive dentro de nós, mas saibam que não podemos vê-la mas podemos senti-la de diversas formas como passo a citar algumas, quando estamos alegres por algo que conquistamos ou realizamos, quando vemos nossas familiares conquistarem seus objetivos, quando estamos com plena saúde, quando celebramos algo importante em nossas vidas, quando praticamos a caridade, o amor fraternal, o bem ao nosso semelhante etc... tudo isso faz nosso brilho aumentar e a chama que existe em nós fortalecer cada vez mais. Porém AAMad.:Iir.: quando ficamos tristes pelos infortúnios que a vida nos reserva, aflições, provações, quando somos acometidos de alguma enfermidade ou um de nossos familiares, ou quando um negócio que iríamos fechar não ocorre como desejado e etc... ai é a hora de executarmos tudo o que aprendemos em Loj.:., que é lutar sem esmorecer, devemos por mais triste ou preocupados que estivermos nos apegar em nossa fé, pois por um período podemos ter perdido uma batalha ou outra mas temos sempre que crer e perseverar com muita fé, para não perdermos a guerra, porque se assim ocorrer, o brilho se apagará e conseqüentemente a nossa chama terá o mesmo fim. Contudo devemos vigiar e em nossas preces pedir ao G.:A.:D.:U.: que nos livre de todo o mau e da aparência dele, pois existem coisas que não compreendemos, mas existem e que possuem uma força incalculável, como a inveja, a soberba, a falta de humildade, a ignorância, a avareza, os maus hábitos em difamar, envergonhar nossos semelhantes ou colocá-los em uma situação vexatória, expondo algum deslize para que todos o apontem de maneira que o deixará envergonhado. AAMar.:Iir.: todos temos por obrigação de respeitar as leis de nosso país, as autoridades constituídas pois como cita o L.: da L.: “Não há potestade que não venha de Deus”, temos por obrigação de praticar o amor ao próximo, fazer o bem sem distinção de cor, crença, condição social, gênero, e sem esperar nada em troca, pois quando exercitamos esses fundamentos juntamente com a tolerância, empatia, sinceridade, nosso brilho aumentará e em ato contínuo nossa chama interna aumentará. Outro ponto muito importante que não devemos carregar conosco AAMad.: Iir.: é o mau hábito do pessimismo e nunca cometermos deslizes que venham ofuscar o brilho de seu



**À G.: do G.:A.:D.:U.:**  
**Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo**  
**ARLS "Cabaleiros da Fraternidade nº. 839"**  
**Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



semelhante e muito menos por algum ato impensado ou de infantilidade mesmo que seja sem intenção, fazer com que a chama do seu semelhante enfraqueça ou se apaguem de vez, pois conviver com a culpa ou o remorso com certeza o levará a morte espiritual. Em minha conclusão final entendo que nosso maior presente é a oportunidade que nos foi concedido pelo G.:A.:D.:U.: é de entendermos o quanto é importante, cultivarmos nossas virtudes, fugir de tudo o que nos faz mal e principalmente nunca cultivar o ódio em nossos corações para com nossos Iir.: ou semelhantes, sermos verdadeiros nem que isso nos leve a consequências extremas como por exemplo a morte, atentarmos para nossas obrigações com nosso país e nossa Ord.:., respeitar a todos, pois somos iguais perante o Grande Mestre Divino, devemos respeitar para sermos respeitados, saber ouvir para que possamos sermos ouvidos, temos mais a agradecer do que pedir, mas muitas vezes esquecemos isso. Contudo temos que sermos fiéis às nossas convicções, porém não podemos ser levianos ao ponto de nos perdermos do caminho da retidão e dos bons costumes que o G.:A.:D.:U.: pela sua misericórdia nos concede saber.

**Mogi das Cruzes, 23 de fevereiro de 2024 da E.:V.:.**

**Renato Carlucci Alves dos Santos**

**Nome histórico- Ramsés- Apr.:Maç.:.**